

Associados têm 40% de desconto em evento sobre startups voltadas ao mercado verde

Inscrições vão até dia 19 de novembro. Encontro discutirá investimentos de impacto sustentável e como financiar essas iniciativas

Empresas jovens, com foco em tecnologia e em gerar impactos positivos no meio ambiente, estarão em pauta no [Greentech Challenge](#), em São Paulo. As inscrições para o evento, que busca estimular os investimentos nas “startups verdes”, estão abertas até dia 19 de novembro e têm 40% de desconto para nossos associados.

+ [Associado: clique aqui para garantir seu ingresso com 40% de desconto](#)

Os bate-papos tratarão de investimentos de impacto sustentável, formas de financiamento e blockchain. Para os debates, estão confirmados Marcos Penido, secretário de Infraestrutura e Meio Ambiente de São Paulo, Ricardo Gravina, da Climate Ventures, Gustavo Junqueira, da Inseed Investimentos, Martin Petersen, do Green Innovation Group, e Alessandra Sollberg, da Evermore Health, entre outros.

O evento, que acontece no dia 28 de novembro, também terá duas sessões de pitches – apresentações rápidas sobre produtos a possíveis investidores e clientes. É o resultado de um programa de aceleração com 12 startups, que envolve três dias em treinamento com empresas nacionais e globais.

Essa é a primeira edição do Greentech Challenge no Brasil – o encontro acontece em diversos países, como Reino Unido, Inglaterra, Finlândia, Noruega, Suécia, Portugal e Alemanha.

Serviço: **Greentech Challenge Brasil**

Data: 28 de novembro, quinta-feira

Horário: das 8h30 às 17h

Local: Cubo Itaú

Endereço: Alameda Vicente Pinzon, 54, Vila Olímpia, São Paulo – SP

Inscrições: [com 40% de desconto para nossos associados clicando aqui](#)

Certificações ANBIMA: melhorias passam por aproximação com universidades e escolas preparatórias para os exames

Em evento nesta terça-feira, 12, reunimos diferentes players do mercado para discutir temas que podem aprimorar o processo de qualificação dos profissionais



Ana Leoni, superintendente de Educação, e Daniel Pfannemüller, gerente da área, conduziram as discussões

Representantes de escolas de preparação para as certificações, de universidades e de entidades do mercado se reuniram nesta terça-feira, 12, no nosso escritório em São Paulo. O objetivo do encontro, chamado Agenda Aberta, foi nos aproximarmos e aprendermos com as experiências dos experts em qualificação para aprimorarmos o processo das certificações. As conclusões sobre o bate-papo serão compiladas e avaliadas para integrarem nossa agenda em 2020.

+ [Nova CGA contará com módulos exclusivos para gestão de fundos 555 e de estruturados](#)

“Há um recorde de pessoas buscando qualificações e a ANBIMA tem a missão de contribuir com esse processo. Mas só conseguimos fazer isso quando entendemos o ecossistema em que estamos inseridos e como podemos unir esforços para atingir esse objetivo”, disse Ana Leoni, superintendente de Educação.

A aproximação com esses players busca criar uma relação de confiança e de transparência. Segundo Daniel Pfannemüller, nosso gerente de Educação, a prova propriamente dita é apenas uma etapa do processo de qualificação. “O ideal é que os alunos entendam o conteúdo de fato, e não apenas decorem as informações para o exame”, explicou. Além disso, as escolas são fortes aliadas na disseminação de informações sobre o mercado. Todas podem replicar nossos materiais educativos de forma gratuita, sempre dando os créditos.

“A ANBIMA tem a missão de ser o mais democrática possível. Os materiais de estudo não servem apenas para os profissionais que estão se preparando, mas também colaboram com as escolas de capacitação, que poupam tempo e dinheiro na elaboração de apostilas próprias”, afirmou Daniel. O diferencial dessas escolas, então, fica na forma didática de explicar um tema em diferentes formatos que sejam eficientes para os alunos, cada uma com a sua metodologia.

+ [Confira o calendário das provas para CEA e CGA em 2020](#)

A maior integração entre os programas de certificação e as universidades já é uma realidade no exterior e deve entrar para o nosso radar. Ao visitar as principais referências internacionais em educação no mercado financeiro, notamos uma taxa de aprovação em níveis maiores do que os brasileiros. “Os estudantes contam com um trabalho de base sobre o mercado muito forte na faculdade. Não fazem apenas cursos preparatórios, mas trazem um conhecimento da formação nas universidades”, conta Ana.

Outro objetivo do evento foi colher o entendimento do público presente sobre quem são os candidatos às nossas certificações. Para isso, foi feita uma dinâmica para que, divididos em grupos, eles criassem as “personas”, ou seja, uma personalidade representativa sobre quem presta cada uma das provas – [CPA-10](#), [CPA-20](#) (Certificações Profissionais ANBIMA Séries 10 e 20, respectivamente), [CEA](#) (Certificação de Especialista em Investimentos ANBIMA) e [CGA](#) (Certificação de Gestores ANBIMA).

O exercício nos ajudou a compreender o perfil, os medos e os anseios de cada tipo de candidato, o que pode se refletir em melhorias nas certificações, deixando-as mais adequadas à realidade do mercado. “Queremos entender como lidar melhor com esses profissionais, já que eles só chegam aqui depois de passar por vocês”, conta Ana.